

Catarina Labouré: a 1ª tentativa do anúncio do retorno de Jesus



A Medalha Milagrosa deveria ter sido cunhada como símbolo do retorno de Jesus. “Este globo representa a terra, que irá receber a segunda vinda de Jesus, e esses anéis que você vê em meus dedos representam que fui escolhida como medianeira da Santíssima Trindade para proclamar isso”, revelou Nossa Senhora a Catarina Labouré.

“Este é o martírio da minha vida”, Catarina Labouré disse um dia à irmã Dufès, sua superiora. Ela estava atormentada pelo fato de que a Medalha Milagrosa, que já havia alcançado milhões de exemplares, não representava a verdadeira visão de 1830: a Santa Virgem com o globo da Terra em suas mãos resplandecentes. De fato, o Pe Aladel, confessor de Catarina, havia ordenado que se cunhasse uma imagem de Nossa Senhora semelhante à que se usa normalmente para representá-la sob o

título de Imaculada Conceição, de pé sobre o globo e com as mãos estendidas emanando luz.

No seu *Dicionário de "Aparições" da Virgem Maria*, o Pe René Laurentin aborda essa polêmica e apresenta as conclusões dos principais estudos sobre o tema. Em resumo, a aparição de 1830 se dividiria em dois momentos. De início, a Virgem tinha nas mãos um globo luminoso (a Terra). Em seguida a luz tornou-se ofuscante e Catarina não viu mais o primeiro globo, mas somente os raios luminosos e o globo colocado sob seus pés (a Terra igualmente). Diante desse dualismo de representações, os estudiosos concluem que o Pe Aladel teria apenas decidido cunhar na Medalha Milagrosa o segundo momento, eliminando da imagem o globo nas mãos de Nossa Senhora por não atribuir-lhe nenhum sentido particular.

No entanto, a conclusão dos estudiosos não espelha a verdade, seja quanto à simbologia e ao sentido da imagem, seja no que diz respeito à conduta do Pe Aladel e da cúpula da Igreja. No dia 01 de abril de 2007, Raymundo Lopes recebeu a revelação de qual fora de fato a visão de Catarina Labouré em 1830, na capela da Rue du Bac. A conduta do Pe Aladel e a do próprio Papa também foram esclarecidas. Raymundo se encontrava na Vila del Rey, em Nova Lima, acompanhado pelas três criancinhas que costumam aparecer-lhe: os Arcanjos Gabriel, Rafael e Uriel. Cada Arcanjo trazia uma caixa, respectivamente nas cores azul, vermelha e amarela. Em dado momento, desenrolou-se o seguinte diálogo, conforme o testemunho já publicado de Raymundo:

“– Vamos abrir de novo as caixinhas? – falou o Anjinho da caixa amarela.

– Qual delas?

– Vamos começar pela vermelha – respondeu.

Abrindo então a caixinha vermelha, vi dentro dela a figura minúscula de uma freira idosa, de hábito preto e com um chapéu largo na cabeça. Ela estava ajoelhada aos pés de um Sacerdote,

que me parecia ser o Papa por causa da vestimenta. Perto deles havia um Padre, a quem ela entregou uma folha de papel onde estava escrito o nome “Aladel”, e ele a entregou ao Papa.

Nisso o Anjinho me disse:

– A serena Senhora deseja que tome conhecimento desses escritos.

Então vi o que estava escrito no papel, em francês, e por incrível que pareça pude entender. Era isto:

‘Na altura do peito Ela sustinha um globo de ouro encimado por uma cruz, oferecendo-o a Deus. Ela levantava os olhos e depois os baixava. Nos dedos da bela Senhora havia três anéis, um com pedra azul, um com pedra vermelha e outro com pedra amarela, e delas jorravam raios de luz de diferentes intensidades e diferente beleza.

Ela, então, disse:

– Este globo representa a terra, que irá receber a segunda vinda de Jesus, e esses anéis que você vê em meus dedos representam que fui escolhida como medianeira da Santíssima Trindade para proclamar isso. Faça com que essa revelação chegue ao Papa, através do seu confessor. Peço que faça cunhar uma medalha conforme está vendo. As pessoas que a trouxerem receberão muitas graças por sua revelação.’

Eu, muito confuso com o que tinha visto, falei ao Anjinho da caixa vermelha:

– Mas isso é muito grave... A Medalha Milagrosa então era para ser cunhada conforme esse modelo, e representa a segunda vinda de Jesus. É isso mesmo que estou entendendo?...

– Sim, é isso mesmo que você entendeu.

– Então a Igreja escondeu o fato?

– Sim, a Igreja escondeu o fato – disse o Anjinho da caixa vermelha”.

Durante quase dois séculos, portanto, a verdadeira história da vidência de Catarina Labouré permaneceu oculta. A Medalha Milagrosa deveria ter sido cunhada como símbolo da segunda vinda de Cristo. Ainda conforme a revelação dos Arcanjos, a Santa Virgem insistiu neste anúncio nas aparições de Lourdes, em 1858, e nas de Fátima, em 1917. “A doce Senhora, em nome de Deus, providenciou para que a Igreja fosse a anunciadora do grande acontecimento que se aproxima, e isso foi por ela (a Igreja) racional e providencialmente escondido.” Diante da negligência da Igreja, Nossa Senhora confiou a Raymundo Lopes, e por extensão aos Missionários do Coração Imaculado, a missão de anunciar o iminente retorno de Jesus. As trombetas já estão tocando. Ouça atentamente, missionário, e não negligencie a confiança de um Arcanjo: “A doce e serena Senhora confia em você.”